

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 30 de agosto de 1914

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 EDITOR
LUIS MASCARENHAS
PEREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

ASSIGNATURAS
 pagamento antecipado
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial.
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

NA PRÁTICA DO BEM

Já em mais de uma terra da nossa provincia se desenvolve a propagação do Bem, excitada pela deves precaria situação em que se acham as classes pobres perante a crise, que se alastra bem medonha, não obstante estarmos tão afastados do centro desse grande turbilhão que está convulsionando a actual geração da Europa e imolando milhões de vidas humanas e irremediáveis destruições!

Posto que não seja nada comparavel a situação economica em que nós vivemos com a situação das populações imoladas na guerra, é certo que, derivada desta, os paizes, mesmo afastados e extranhos, estão suportando um terrivel embate no seu modo de viver e a crise economica e comercial está produzindo verdadeiras situações de miseria e fome entre os que do trabalho diario tiravam o pão de cada dia para si e suas familias.

Acha-se reduzido o trabalho das fabricas e oficinas de toda a especie; o movimento do commercio maritimo, como está paralisado, lançou na inutilidade todo o numero pessoal que o servia; o funcionalismo de varias classes, principalmente daquelas que recebiam remuneração pela formula dos emolumentos, tem os seus vencimentos resumidissimos; uma onda de miseria reduziu a pobreza enverganhada muitas familias que até hoje viviam na abundancia. Os mais ricos, mal estão remediados, os antigos remediados entraram na miseria e quem vivia do trabalho, como o jornaleiro, é hoje um misero sem outro recurso mais que estender a mão á caridade de quem ainda disponha de uma côdega que lhe sobeja para consolar quem nada tem para comer!

Este triste quadro não oferece a menor duvida para quem observe a vida actual das nossas populações! Porque isto assim é, as iniciativas de condolencia e os actos de beneficencia são uma consequencia do sentimento caridoso que a comunhão social nos merece.

Nesta alta compreensão dos deveres civicos é com grato aprazimento das boas almas que se tem visto iniciar já em algumas povoações da nossa provincia um movimento de assistencia publica, cooperando nele todos os individuos que podem tirar aos seus recursos um quinhão de escola e beneficio de tanto necessitado que por ahí anda aos cardumes.

Entre as iniciativas de melhor e mais proficuo effeito é a de creação das cantinas ou sópa economica a distribuir por um preço minimo ou custo insignificante, atingivel por quem, de qualquer modo, angarie uma pequena moeda para alimento de tal especie.

Em Lagos e Silves consta nos que já estão organizadas comissões que tomaram a seu cargo tal incumbencia e que o numero de individuos que ofereceram subsidios para tal fim foi mais que lisonjeiro para o sentimento que recomenda estes actos de abnegação e caridade; em Faro está-se procedendo tambem á creação duma sópa economica sob a iniciativa da comissão municipal, que por sua vez applicará uma pequena parte das suas receitas a acto tão benemerito.

Bom é que em outras terras da nossa provincia se dediquem os nossos comprovicianos a identicas iniciativas.

A crise economica já tem acentuado bem grave; o tempo ha de agravar-a muito mais porque as dificuldades são cada vez maiores para todo o commercio, para todo o movimento, para trabalho de qualquer especie. O retraimento irá sendo tanto maior quanto o tempo virá demonstrando, como novas dificuldades surgem para obstar á regularidade do movimento social.

Unamo-nos todos nesta pratica do Bem e se nos paizes da guerra todos os patriotas se unem na defeza dos interesses e da integridade das suas patrias, aqui no paiz, onde se divisam ainda mal os claros sinistros do devorador incendio social, unamo-nos tambem nesta necessidade de um vigoroso amparo para a crise que nos está affligindo e que já produz miseria e fome entre tanto infeliz necessitado.

ECCOS DA SEMANA

Estradas

Novo bilhete postal de um nosso amigo de Olhão e que, por necessidade, precisa de percorrer as nossas estradas municipais, pedindo-nos para mais uma vez chamarmos a atenção da Camara Municipal para o estado de degr. çado em que se encontram as estradas de S. Luiz e Senhora da Saude, que continuam intransitaveis.

E' justissima a reclamação e, por isso, estamos certos de que breve se tratará do concerto dessas estradas, tanto mais quanto é certo que, em tempo, algum nos censurou por fazermos uma reclamação neste mesmo sentido, dizendo que não fomos apressados, pois havia verba já destinada para esses reparos que se fariam oportunamente. O certo, porém, é que são já decorridos bastantes mezes sem que se tenha feito qualquer reparo nas mencionadas estradas, apesar de parecer haver dinheiro para dispendio, com obras que não eram urgentes e que se poderiam adiar para quando não houvesse outras de maior necessidade.

Operarios corticeiros

O sr. governador civil deste distrito enviou aos administradores dos concelhos a seguinte circular:

«Em cumprimento de determinação do Ministerio do Interior, comunico que o Ministerio do Fomento, por seu despacho de 20 do corrente, autorizou que fossem concedidas passagens gratuitas nas linhas do Estado aos operarios corticeiros que desejem procurar trabalho noutras terras, devendo requisitar deste Governo Civil as passagens a que se allude, para os mencionados operarios que residem nelle concelho e tiverem a dita pretensão, na intelligencia de que esta concessão é limitada ao prazo de dois mezes.»

SORVETES HOJE

Leitaria Aliança

Tratado de comercio entre Portugal e a Inglaterra

Continuado do n.º 335

Art. IV—Os subditos ou cidadãos de cada uma das partes contratantes terão plena liberdade de adquirir e possuir nos territorios da outra todo o genero de propriedade, mobiliaria ou imobiliaria, que as leis do paiz permitam ou venham a permitir aos subditos ou cidadãos do Estado adquirir e possuir. Poderão dispor da mesma por venda, troca, doação, casamento, testamento ou de qualquer outra maneira, ou adquirir a por herança sob as mesmas condições que são ou que venham a ser estabelecidas com relação aos subditos ou cidadãos do Estado. Não estarão sujeitos, em qualquer dos casos mencionados, a quaisquer taxas, impostos ou encargos de qualquer denominação, diferentes ou mais elevados do que aqueles que sejam ou venham a ser applicaveis aos subditos ou cidadãos do Estado.

Aos subditos ou cidadãos de cada uma das partes contratantes será tambem permitido, em harmonia com as leis do paiz, exportar livremente o produto da venda da sua propriedade e os seus bens em geral, sem estarem sujeitos como estrangeiros a outros ou mais elevados tributos do que aqueles a que os subditos ou cidadãos do paiz estariam sujeitos em circunstancias similares.

Art. V—Os artigos que forem produto e manufactura de uma das partes contratantes, importados nos territorios da outra, de qualquer lugar que procedam, não estarão sujeitos a outros ou mais elevados direitos ou encargos do que os que sejam ou possam vir a ser impostos a iguaes artigos que forem produto ou manufactura de qualquer outro paiz estrangeiro. Do mesmo modo os artigos que forem produto ou manufactura de uma das partes contratantes, exportados para territorios da outra, não estarão sujeitos a diferentes ou mais elevados direitos ou encargos do que os que sejam ou possam vir a ser impostos aos mesmos artigos exportados para qualquer outro paiz estrangeiro. As partes contratantes tambem prometem reciprocamente que a nenhum outro paiz estrangeiro será applicado tratamento mais favoravel para as mercadorias no que se refere á importação, direitos de importação, reexportação, direitos de reexportação, facilidades alfandegarias, armazenagem, baldeação, *drawbacks*, commercio e navegação em geral.

Art. VI—O Governo de Sua Magestade Britanica obriga-se a recomendar ao Parlamento a prohibição da importação e venda para consumo, no Reino Unido, de qualquer vinho ou outro licor ao qual a designação de Porto ou Madeira seja applicada, não sendo vinho produzido, respectivamente, em Portugal ou na Ilha da Madeira.

Art. VII—Nenhuma prohibição ou restrição será mantida ou imposta na

importação de qualquer artigo, produto ou manufactura duma das partes contratantes nos territorios da outra, seja qual for a procedencia, que não seja igualmente extensiva á importação de artigos similares que forem produto ou manufactura de qualquer outro paiz estrangeiro. As unicas excepções a esta regra geral serão as que se derem no caso de prohibições sanitarias ou outras, ocasionadas pela necessidade de defeza da saude das pessoas, ou dos gados, ou de plantas uteis para a agricultura e no caso de medidas applicaveis num dos dois paizes a artigos que no outro gozem de premio direto ou indireto.

Nenhuma prohibição ou restrição será mantida ou imposta na exportação de qualquer artigo, produto ou manufactura de uma das partes contratantes para os territorios da outra, que não seja igualmente extensiva á exportação de artigos similares para qualquer outro paiz estrangeiro.

Art. VIII—As mercadorias de todas as especies que forem produto ou manufactura de uma das partes contratantes, passando em transitio pelos territorios da outra, serão reciprocamente livres de todos os direitos de transitio, quer passem directamente, quer sejam descarregadas, armazenadas e tornadas a carregar durante o transitio, e nenhuma prohibição ou restrição será mantida ou imposta no transitio de tais mercadorias que não seja igualmente extensiva ao transitio de artigos similares, que forem produto ou manufactura de qualquer outro paiz estrangeiro.

Art. IX—As mercadorias de qualquer especie, que sejam produto ou manufactura duma das partes contratantes, importadas no territorio da outra, não podem ser sujeitas a direitos de *acise*, barreira ou consumo, cobrados por conta do Estado ou das municipalidades, mais elevados que os que forem devidos por artigos semelhantes de proveniencia nacional.

Art. X—As estipulações do presente tratado com respeito a concessão mutua do tratamento de mais favoravel applicam-se incondicionalmente ao tratamento dos viajantes commerciaes e suas amostras. As camaras do commercio, assim como outras associações de commercio ou outras associações commerciaes reconhecidas nos Estados Contratantes, que possam ser autorizadas para este effeito, serão mutuamente consideradas como autoridades competentes para passar quaisquer certificados que possam ser requisitados para os viajantes commerciaes.

Os artigos importados pelos viajantes commerciaes como amostras serão em cada paiz temporariamente admitidos livres de direitos, em harmonia com os regulamentos de alfandega e formalidades prescritas para assegurar a sua reexportação ou o pagamento dos direitos devidos de alfandega, se não forem reexportados dentro do periodo concedido por lei. Mas o privilegio precedente não se estenderá aos artigos que, devido á sua quantidade ou valor, não podem ser considerados como amostras, ou que, devido á sua natureza, não puderam ser identificados no ato da reexportação.

A fim de se facilitar o despacho das amostras de mercadorias trazidas pelos viajantes commerciaes duma das partes para serem usadas como amostras ou modelos, no proposito de obter encomendas e não para venda, as marcas estampilhadas ou selos afixados pelas autoridades das alfandegas dum paiz nas amostras commerciaes no ato da exportação, e a lista de tais amostras, lavrada em forma propria, certificada pela autoridade competente, e contendo uma exata descrição das amostras, constituirá prova sufficiente da natureza destas, em tudo o que seja da competencia das respectivas autoridades aduaneiras, e assegurar-lhes-ha a isenção de todos os exames alfandegarios, exceto no caso de ser necessario estabelecer que as amostras apresentadas são identicas ás enumeradas na lista. As autoridades alfandegarias de cada paiz terão, contudo, a facultade de afixar uma marca suplementar em tais amostras, desde que esta precaução, em casos particulares, seja considerada necessaria.

Art. XI—Cada uma das partes contratantes permitirá aos navios da outra a importação ou exportação de todas as mercadorias que sejam legalmente importadas ou exportadas, e tambem o transporte dos passageiros de ou para os seus respectivos territorios, e das navios, suas cargas

e passageiros gozarão os mesmos privilegios, e não estarão sujeitos a quaisquer outros ou mais elevados direitos ou tributos que os navios, cargas e passageiros da nação mais favorecida.

Art. XII—Não obstante quaisquer disposições deste tratado, cada uma das partes contratantes reserva-se o direito de só aos navios nacionaes permitir o commercio entre quaisquer portos dentro dos seus territorios. No caso deste direito ser exercido por qualquer dos paizes, nada neste tratado será interpretado como habilitando os navios desse paiz a participar do commercio correspondente entre portos do outro paiz.

Os navios britannicos e portuguezes podem todavia proseguir dum porto para outro, quer no intuito de desembarcar todos ou parte dos seus passageiros e cargas trazidas do estrangeiro, quer para receber a bordo todos ou parte dos seus passageiros ou cargas com destino ao estrangeiro.

Fica tambem entendido que nenhum navio será considerado como occupado no commercio entre dois portos dum dos Estados contratantes meramente pelo facto de conduzir dum para outra desses portos passageiros munidos de bilhetes directos, ou mercadorias consignadas em conhecimentos directos para ou de algum lugar fora dos territorios daquele paiz.

Art. XIII—Nenhuns direitos de tonelagem, porto, pilotagem, farol, quarentena ou outros analogos, de qualquer natureza ou sob qualquer outra denominação, impostos em nome ou em proveito do Governo, individualidades particulares, corporações, ou estabelecimentos de qualquer especie, serão impostos, nos portos dos territorios duma das partes contratantes, aos navios da outra, ou, em vez dos navios, ás suas cargas, que não sejam impostos igualmente e sob as mesmas condições, em semelhantes casos, aos navios da nação mais favorecida em geral. Tal igualdade de tratamento applicar-se-ha aos respectivos navios, qualquer que seja o porto ou lugar donde eles provenham, e qualquer que possa ser o seu destino.

(Continua.)

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias

LEITARIA ALIANÇA

FARO

Liga Nacional de Instrução

(NUCLEO DE FARO)

Nota da receita e despesa, desde 13 de outubro de 1913 a 30 de junho de 1914

Saldo recebido: Em dinheiro.....	35\$41
Em deposito na Caixa Economica.....	362\$43,3
Recetta durante nove mezes: Em quotas.....	142\$05
Produto liquido do espetáculo no Teatro Circo...	41\$11
Soma.....	581\$00,3
Despesa com ordenados aos professores, expediente e compra de livros.....	218\$46
Saldo: Em dinheiro.....	311
Em deposito na Caixa Economica.....	362\$43,3
Soma.....	581\$00,3

Aproveitamento dos alunos que frequentaram o curso noturno do nucleo da Liga Nacional de Instrução em Faro no ano letivo de 1913 a 1914

Sexo masculino:

Alunos matriculados, 182
Alunos que entraram completamente alfabetos, 84; destes saíram sabendo ler, escrever e contar, 38.
Sabendo alguma coisa, 62.
Sabendo ler e escrever, 36.
Fizeram exame do 1.º grau; 1 aluno, ficando aprovado com a classificação de bom, do 2.º grau, 1 que ficou aprovado.
Alunos com frequencia regular, 95.
Alunos com frequencia irregular, 87.

Sexo feminino:

Alunos matriculados, 92.

Alunos que entraram completamente alfabetos, 58.

Sabendo alguma coisa, 20.

Sabendo ler e escrever, 14.

Frequencia regular, 42.

Frequencia irregular, 50.

Fizeram exame do 1.º grau, 4 alunos, ficando aprovados, 2 com a classificação de bom e as restantes do sufficiente.

Passaram da 2.ª para a 3.ª classe, 6 alunos.

Passaram da 1.ª para a 2.ª classe, 4 alunos.

A DIRECÇÃO.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado greanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou *efeição* facilmente digerivel, cujo accão pôde realçar-se com caix de Vinho Nutritivo de Carne.

CASA SINGER

Por informações colhidas do gerente desta casa nesta cidade, sr. Albino Fernandes Pinto sabemos ser destituida de fundamento a noticia por nos dada, colhida de um colega nosso, sobre o proximo encerramento da casa *Singer* e mais filias no distrito de Portalegre.

A casa *Singer* conserva no paiz todo o seu pessoal, havendo apenas instruções para reduzir a organização á medida que seja necessario e segundo as existencias das maquinas que houver.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 917

Homenagem a Pio X

Tem sido feitas exequias asseles em todas as parquias da diocese, segundo os preceitos de rito, sufragando a alma de Sua Santidade.

Muitas pessoas nesta provincia guardaram o luto do preceito.

Defeitos fisicos dos doze Cezares de Roma

Julio Cezar era calvo.—Augusto coxiava da perna esquerda.—Caligula era horrendo, peludo em todo o corpo e de pernas delgadas.—Claudio andava cambaleando, tinha um riso parvo, e era nojento quando se irritava.—Nero tinha o corpo coberto de nodos, grande barriga e pernas delgadas.—Galba tinha os pés e as mãos tão disformes em consequencia da gota, que não podia folhear um livro nem suportar o calçado.—Ollão era muito baixo e de pés tortos.—Vitellio era duma altura desmarcada, tinha o rosto vermelho e pustulento, barriga enorme e uma perna mais pequena do que outra.—Vespasiano tinha a cara dum homem que estava sempre fazendo grande esforço.—Tito era barrigudo e de pequena estatura.—Domiciano, para o fim da sua vida, ampliou-se-lhe a barriga e emagreceram as pernas.

A moeda mais antiga da Inglaterra

O Museu Britanico acaba de adquirir a moeda inglesa mais antiga de que se tem noticia. E' um exemplar unico. Trata-se de uma moeda de ouro que tem a effigie do rei anglo-saxonico Offa, amigo de Carlos Magno.

O seu reinado começou no ano de 757 e terminou em 796. Comquanto este principe fosse cristão, a inserção gravada na moeda está redigida em lingua arabe.

PRAIAS

Praia da Rocha, 29 de agosto.

Muito se dança aqui e tanto, tanto, que as meninas, para não perderem a boa musica da orquestra do Calle até dançam umas com as outras, dispensando o frêmito do contato masculino, que por andar muito usado e abusado, traz os rapazes num adoravel recato de hombreira de porta, ou de passeio nos corredores!

Dez vezes contamos nós na quinta feira o convite á quadrilha, da orquestra, sem ser possível organizar-se, senão á força de puchões e empurrões, a sonolenta dança que então foi dançada!

Ac primeiro sinal da quadrilha, uns tantos rapazes, que estavam sentados muito elegantemente nas cadeiras da sala, logo se levantaram, como se por eles passasse a violencia de uma corrente electrica e formando bicha desfilaram para o corredor no mais occulto do recato.

Como anda tudo ao inverso, não admira que estas manifestações de pudor tenham emigrado do belo sexo para o, falsamente dito, sexo forte.

Registrou-se a chegada de novas familias trazendo sangue novo á agitação da sala que ia declinando para o meditado bridge, a que fazem impropria adoração damas e demoiselles que tinham lugar mais distinto no convívio do salão, já nas conversações, já nas danças, de onde tão desdenhosamente se afastam!

Se a pior ainda desde que se encafiaram na sala onde os homens fumam e onde, de vez em quando, se escapa um dito imprudente e incauto que fero ouvido só afeito a palavras graves.

Se não agrada ver as senhoras nos cantos do salão á roda da mesinha do joguinho pacato, menos proprio é velas na sala de fumo a perderem os seus perfumes e o encanto dos seus rostos na atmosfera bacienta e fedorenta dos fumadores!

E' habito só proprio das noites de inverno no intimo de nossas casas e no convívio tão diverso das salas.

Dizem nos que o empresario tambem não vae nada nesta frequencia das damas ás... salas de fumo.

Ele que se acoutele de contrariadas das damas porque a sabedoria das nações lá nos diz que nunca os homens se venceram em teimosias!

Prosegue o afan da empresa do salão em nos apresentar, novas estrelas da scena.

Durante a semana aqui andou o homem da ocarina, que em verdade foi bem apreciado principalmente na fidelidade de apreensão e execução de um grande repertorio de trechos musicais a que não é nada extranho, sendo ele um montanhês, vindo das serranias para coisas da civilização!

Foi nesta faculdade de execução que o imitador de ocarina teve maior apreço.

Hontem debutou uma nova cançonetista, bela em estampa, soberba na voz e muito graciosa no dizer.

Ida Derym é o seu nome e vem precedida de grande réclame dos teatros de Hespanha.

Parece-nos que é cançonetista que não cansará a nossa platéa e que quando nos deixar levará consigo as homenagens de um publico reconhecido ás impressões que lhe deixa.

Gizam-se para setembro grandes projetos de festa: confirma-se a vinda do professor Sarti e do baritone Alfredo Mascarenhas, que já tem quarto aranjado em casa de seu tio; além destes muito valiosos elementos para as diversões em projeto, outros ha para representações, quadros, concertos, o que tudo será anunciado para as usuaes grandes festas que é costume celebrarem, o antigo acontecimento da salvação do sr. Maravilhas e de sua filha e do dedicado amigo Luiz Bordas.

A lembrança deste facto ainda sensibilisa a colonia ao lembrar-se dos momentos angustiosos desse dia quando eles estiveram em situação de não poderem ser socorridos.

Ainda hoje, como então, os que presenciaram essa scena, recordam tão dolorosa sensação e assistem com jubilo ás festas de congratulação para com a familia Maravilhas, bem merecedora da estima que toda esta colonia lhe vota.

Ha por aqui bem muitas casas fechadas, ainda que todas já estejam abrigadas; motivos varios tem impedido a vinda de muitas familias: doenças, lutos, impedimentos por negação de licenças a militares e funcionarios impedem a vinda destes locatarios que eram aliás antigos e muito apreciados habitues do nosso convívio!

Na proxima semana julgamos ter motivos de maior interesse para abordar a nossa correspondencia neste despretencioso tracto com os nossos estimaveis leitores.

C.

CORREIA BIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

Peixes que andam por terra

Quando em 1797, um naturalista communicou á Sociedade Linneana de Londres ter visto na India um peixe subir por uma arvore, todos os seus colegas tomaram a communicação como irrisoria. Em compensação, hoje, os homens de ciencia sabem perfeitamente que ha muitos peixes que podem viver e andar fora de agua, e isto que parece um paradoxo não é senão para aqueles que desconhecem os segredos da ichtiologia.

O peixe observado pelo naturalista da Sociedade Linneana é o anabas ou perca trepadora, especie provida de uns aguilhões pequenos ao pé da cabeça, que lhe servem para andar e trepar, assim como possuem um aparelho que lhe permite extrair oxigenio da agua e armazená-lo numa camara vinha das guelras, para dele se servir enquanto estiver em seco. Pode permanecer em terra durante alguns dias.

Os calliotis, que pertenciam ao grupo dos peixes-gatos, devem ser tambem incluídos no numero dos que podem viver em terra. Quando a corrente em que habitam começa a baixar de nivel, emigram estes peixes em cardumes á procura de novas aguas, mas não á mercê da corrente e sim em sentido oposto. Vêr um cardume destes peixes, arrastando-se no solo em busca de novo meio de vida, é um dos espectaculos mais curiosos e singulares que se pode imaginar.

Em alguns rios do Brazil ha outro peixe anfibio que pode ser incluído nesta classe: é o lepidosirena. Na America do Sul ha outra especie que em se cansando de nadar, trepa a algum madeiro fluctuante, e deixa-se levar pela corrente. Na costa da Europa ha o Blennius pholis que passa horas e horas sobre as rochas. Na Nova Zelandia ha uma especie que vem á areia da praia e salta sobre os crustaceos com tanta agilidade que os indigenas denominam-no corredor. A Austria tem tambem um o barramuda. Na India tambem ha ainda o cuchia que passa pela margem como se fôr uma cobra.

Mas o mais notavel de todos os peixes é, sem duvida, a rincobdela espinosa que vive no lodo e morre na agua, afogada, se estiver muito tempo sem vir respirar á superficie.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO

Industria corticeira

Em virtude da grande crise por que está passando a industria corticeira, o sr. ministro do fomento levou á assignatura presidencial, um decreto, contentendo entre outras, as seguintes disposições:

Creando tres áreas de armazens gerros divididas em secções: a primeira área compreende as secções do Pogo do Bispo, Belem, Almada, Seixal, Barreiro, Setubal e Coruche, e tem a sua sede em Lisboa; a segunda área compreende Vendas Novas, Evora, Extremoz, Alcaer do Sal, Grandola, S. Tiago de Cacem, Cercal, Sines e Portalegre, com sede em Evora e a terceira compreende Silves, Faro, S. Bras de Alportel, e S. Bartolomeu de Messines, com sede em Faro.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

Bem informados, vamos dar alguns succintos pormenores da fuga do ex-presidente do Mexico.

Na manhã de 18 de julho, o ex-presidente Huerta embarcou no cruzador inglez Bristol, para Jamaica. De Jamaica seguiu mais tarde para Paris. Acompanhava-o um numero consideravel de pessoas, incluindo sua esposa, seus filhos, Jorge e Vitor e suas esposas, as suas duas filhas, o ex-ministro da guerra Blanquet e sua esposa, e varios officios do governo depositado. Tinham-se reservado acomodações para todos eles a bordo do Bristol.

Os refugiados chegaram a Puerto Mexico ás nove horas da noite do dia 17. Os membros de suas familias ma-

nifestavam o mais profundo contentamento, pois reaviam que o seu comboio especial fosse assaltado na viagem.

As senhoras estavam a bordo do navio, mas Jorge e Vitor Huerta foram ao encontro do paç. Este recebeu-os cordialmente, mas sem effusão. O calor era intenso, sofrendo eles severamente os seus efeitos.

Com a relaxação do exorço que viveu durante mezes, mostrava-se envelhecido e agastado. Huerta e Blanquet passaram a noite no seu comboio especial. Achavam-se rodeados de guardas, mas nenhum indício de devoção e hostilidade se tornou manifesto da parte dos populares.

Com respeito ao medonho e esperado conflito, entre as grandes potencias europeas pouco direi nestas minhas meingrangas correspondencias, pois lá estará melhor ao corrente pelos diarios e telegramas.

Em todo o caso parece-me que tambem estamos envolvidos, acompanhando a nossa fiel aliada, que não deixará de fazer com que demos o nosso pequeno contingente para tão desastrosa guerra.

Os gatinos tentaram entrar na casa de residencia da sr.ª H. Medeiros, na Avenida Haas, em San Leandro.

A sr.ª Medei os, apresentando os milhantes, armou-se de um revolver e fel-os fugir. Os gatinos já tinham arrombado a janela, mas não chegaram a entrar em casa com medo de serem mortos ás mãos da sr.ª Medeiros.

Já doutra vez aquela senhora fez afugentar uns gatinos, que lhe iam roubar as cerejas do seu pomar.

Uma Maria da Fonte.

Em diferentes pontos do Vale de San Joaquim tem aparecido grande quantidade de grilos, causando bastante incomodo aos habitantes, especialmente nos condados de Fresno e Stanislaus.

Em Newman e Selma tem invadido as casas, sendo necessario fechar os botiquins por causa das luzes que os atraia.

Um filho do sr. Francisco Andrade, dono duma fazenda proximo de Fruitvale, na occasião em que brincava com uma arma de fogo, esta disparou accidentalmente, indo ferir a sr.ª Cora Bodell, uma criada da familia, produzindo-lhe a morte.

Em resposta a um telegrama enviado ao coronel George Goethals, a Camara de Comercio de San Francisco recebeu a seguinte declaração com referencia á abertura do canal de Panamá:

«Espera-se passar mercaderia pelo canal antes de 1 de setembro.»

Foram presos em Berlim tres empregados da fabrica de armas de Dusseldorf, que são accusados de terem vendido a uma potencia estrangeira igníderos de granadas.

No congresso dos correios e telegrafos, realizado em Londres, e em que Portugal foi representado, foi apresentada uma proposta para que nos trabalhos telegraficos postaos se permita a adoção da lingua esperanto.

O conselho de arte nacional propoz a aquisição pela camara municipal do Porto ou pelo governo, da casa onde nasceu, naquela cidade, o infante D. Henrique e a sua applicação a biblioteca, havendo nesta uma secção especial relativa ao infante e ao ciclo das nossas descobertas maritimas.

A amalgamação da United Mine Workers of America e a Western Federation of Miners, tornando as uma das mais poderosas organizações de classe, no mundo, foi uma das questões que se discutiram na convenção Western Federation of Miners, que se realizou na cidade de Denver, Estado de Colorado.

Ha mais de um ano que se havia pensado naquela amalgamação, e o numero de greves, em que ambas as uniões se tem envolvido, talvez resulte numa consolidação.

Todos os deputados são de côr... côr politica, ainda que muitos tem propriedade semelhante á do camaleão no que á côr se refere. Ha-os côr de burro quando foga... e até quando não foga.

Mas por deputados de côr, no caso de que neste momento tratamos, não se entendem os que mudam de côr ou os que não se sabe a certo de que côr são. Falando claramente, queremos referir-nos aos pretos e mais nada.

Na camara franceza existe ha muito tempo um deputado negro, M. Legitimus, que por sinal tem sido accusado por diversas vezes de atos pouco louvaveis, exactamente como se fosse branco, e até já foi processado.

M. Legitimus tem resistido a todos os ventos e tempestades e continua recebendo os 15:000 francos da ordem e fruindo todas as demais vantagens que se concedem aos paes da patria na luminosa França.

Na actual camara, já M. Legitimus não está isolado no tocante á côr do corpo: ha mais tres pretos, que foram proclamados deputados nas ultimas eleições e veem a ser: M. Graciano Candace, representante de Basseas-Terras (Guadalupa); M. René Bonneuf, representante de Pointrá-Digne, Guadalupe e, finalmente, M. Digne, que representa o Senegal.

M. Candace fez os seus estudos em França e é professor de ciencias. Ultimamente M. Viviani collocou-o em um alto lugar, no ministerio de obras publicas. M. Bolisneuf occupou durante alguns anos o lugar de mains de Poin-

SECCÃO LITERARIA O MEU DESEJO

Ha dias, sem querer, num gesto repentino, Entreabriu-se-te a blusa um tanto, quasi nada, E apesar da abotoar's muito precipitada Consegui inda vêr-te o seio alabastrino.

Que mimo, que frescôr E que branco de neve aquele seio lindo? Mal o vi senti um estremeçer infindo, E desmaiei d'amôr.

Sonhei... sonhei... O que eu sonhei nesse momento! Que venturas gosei 'stando assim a sonhar! Foi, parece-me, então que nasceu o tormento Que assim constantemente anda-me a espicaçar.

E' que, mesmo não queira, eu tenho o pensamento De te tornar a vêr o seio de luar...

S. Braz d'Alportel-5-8-914.

José Dias Sancho.

tra-Pitre, e M. Digne é empregado superior das alfandegas.

Acaba de contrair matrimonio o sr. José Ferreira, natural da ilha da Madeira, de trinta e sete azos, contratado, com a menina Maria da Silveira Melo, desta cidade.

Foi madrinha do auspicioso consorcio, a sr.ª D. Evelina Drack, gentil esposa do nosso particular, obsequioso e devotado amigo, sr. José Rodrigues Drack, dono do acreditado e bem servido Lisbon Hotel, o qual foi padrinho.

Desejamos aos noivos todas as felicidades de que são merecedoras.

Já regressou do Sacramento, capital deste estado o muito reverendo Joseph Gall, onde havia ido em serviço do seu sacrosanto sacerdocio.

Continua com as suas conceituosas predicas, aos domingos, dedicando-as especialmente ás crianças de ambos os sexos, das quaes o erudito e paciente ecclesiastico é beuevolente, dedicado e verdadeiro paç espiritual.

No meu exilio, Oukland, 9 de agosto de 1914.

Pedro de Almeida.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Pedrada infeliz

Na passada semana uns rapazes que accossados pela fome invadiram uma vinha no concelho de Portimão, onde estavam a comer uvas foram agrididos á pedrada pelo guarda da vinha, que assim conseguiu fazel-os fugir.

Mas um deles recebeu uma pedrada, que tão desastrosamente o feriu que morreu pouco depois.

O facto causou consternação, pois que não é por um pequeno furto de uvas que se vê indiferentemente morrer um homem.

As autoridades tomaram logo conhecimento do caso.

Agradecimento

Joaquim Amaro e mulher Emilia do Rosario Amaro veem publicamente patentear o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão para com o sr. dr. Silva Nobre, distincto medico desta cidade, pela proficiencia, zelo e carinho com que tratou de sua filha Maria do Rosario Amaro na grave doença que a ia vitimando e de que chegou a estar desenganada pela medicina. Igualmente agradecem a todas as pessoas que se interessaram pela saude de sua dita filha.

Faro, 20 de agosto de 1914.

(158)

NOTICIAS VARIAS

Foi determinado que as matriculas nas escolas superiores só sejam consentidas a quem tenha residencia nas areas desses estabelecimentos de ensino, para evitar que aproveitem nos cursos livres individuos que na realidade não os frequentam.

Foram concedidos sessenta dias de licença ao sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, notario desta comarca.

O sr. dr. Rodrigues Davim e sua esposa partiram para a Curia, onde vão fazer a sua habitual cura de aguas.

—Esteve nesta cidade de visita a sua familia o sr. João Tavares Archânjo, de Beja.

—Chegou á sua casa na Praia da Rocha a sr.ª D. Carolina Maravilhas com sua filha sr.ª D. Maria do Natal.

—Vem para a fiscaliação da pesca na costa do Algarve o vapor Lynce que tem estado reparando os motores.

—Em Paderne foi ouvido o ribombar de canhão, que os hab tantes deste povo supuzeram ser na bahia de Lagos.

Enganaram-se pois nesta bahia nam um só navio de guerra ali foi visto.

—Esteve esta semana nesta cidade o nosso colega dr. Arthur Aguedo, voltando no mesmo dia a sua casa na Praia da Rocha.

—Por causa das minas lançadas pelos alemães no mar do Norte mandou o almirantado ingles avisar os navegantes dos países neutraes para apontarem a portas ingleses antes de proseguirem naquelas perigosas paragens e ahí se instruírem de quaes são as paragens varridas de tão insidiosas minas.

—Está na Praia da Rocha, passando a temporada na casa do tio de seu marido o nosso colega Luiz Mascarenhas, a sr.ª D. Elvira Nogueira Mascarenhas com sua interessante filha.

No proximo mez de setembro vae tambem para ali seu marido o sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Esteve na segunda e terça feira nesta cidade o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Estiveram na Praia da Rocha o sr. José Theodoro d'Almeida Coelho e seu cunhado o sr. Francisco Coelho de Vilhena.

—Estiveram na quinta feira na Praia da Rocha a sr.ª D. Sol Amram e suas filhas.

—Foi autorisada a exportação de peixe salgado para Hespanha.

—Partiu a tratar-se nas Caldas da Felgueira o sr. Vitor Figueiredo, de Portimão.

—Retirou para a sua casa na Praia da Rocha o sr. José Coelho de Almeida Bivar, agronomo deste distrito que foi transferido para o de Evora.

A esposa e filho deste cavalheiro ficam na Praia da Rocha e ele vae tomar posse do seu novo logar e instalar-se naquela cidade.

—Passou á reserva por ter atingido o limite de idade o general Dantas Baracho que em tempo muito frequentou esta provincia.

—Foi extremamente reduzida de trasações a feira que teve logar em Lagos nos dias 16 a 18 do corrente.

Assim parece que serão este ano todas as feiras em consequencia da crise industrial e comercial que atravessamos.

—Tem-se resentido muito da falta de concorrentes quasi todas as praias do Algarve.

—Está nas caldas da Rainha com sua familia o sr. dr. João Lopes Garcia dos Reis.

—Os alunos da escola movel de Olhão representaram perante o ministro de instrução para que continue a regela a professora sr.ª D. Maria das Dores Rocha.

—Os amigos do nosso comprovinciano, o general Jacinto Parreira, falecido ha um ano no Luso e que está veraneando nesta estação, mandaram reear uma missa em sufragio pela sua alma, no dia 24, aniversario do falecimento.

—Foram visitar seus cunhados e irmã Portalegre os srs. Augusto Paiva d'Andrade, esposa sr.ª D. Ermelinda Paiva d'Andrade e Onofre Paiva d'Andrade, os srs. João José Ferreira Monteiro, de Portimão, sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Ferreira Monteiro e seu filho Mario, em regresso da sua excursão de aguas.

—Foram vistos na linha do horizonte em frente da Praia da Rocha cinco navios de guerra navegando para leste, supondo-se que seja da esquadra inglesa.

—Teve uma conferencia com o presidente do ministerio acerca de assuntos industriaes do Algarve o sr. João Antonio Judice Fialho, desta cidade.

—Regressou a esta cidade o sr. João Arouca, que esteve nas Caldas de Monchique.

—Foi exonerado por abandono do logar o sr. Joaquim Aniceto Faria de Aboim, de official do registo civil, de Pedrogão Grande.

—Está na Praia da Rocha com sua mãe e irmã o sr. engenheiro Bessa, da companhia dos caminhos de ferro portugueses.

—Foi autorisada a exportação de adubos para Hespanha por se ter verificado que ha reserva muito escedente para a nossa agricultura.

—Com sua esposa está nas Caldas de Monchique o sr. Matias Gomes Sanchez, de Vila Real de Santo Antonio.

—En Lagos foi festejada no dia 25 a cerimonia do juramento de bandeiras dos recrutas deste ano, tendo discursado o tenente Olival, da administração militar.

—Com sua familia está instalado na Praia da Rocha, na presente epoca do verão, o sr. Francisco Martins Caiado, industrial nesta cidade.

—Faz hoje o seu aniversario natalicio, ainda na idade das primaveras a gentil e interessante filha do sr. Frederico Mendes, de Portimão, sr.ª D. Maria Ramos Mendes, uma das mais apreciadas meninas da colonia da Praia da Rocha.

As nossas sinceras felicitações.

—Foi promovido por antiguidade a 2.º official da inspecção districtal e collocado na Guarda o sr. Francisco Martins de Oliveira, desta cidade. Parece que o sr. Oliveira desiste da promoção.

—Está nas Caldas de Monchique o professor da escola districtal sr. João Cabrita da Silva.

—A casa Parodi, proprietaria das grandes fabricas de conservas em Vila Real de Santo Antonio, pediu telegraficamente autorisação ás autoridades superiores de marinha para meter 70 toneladas de carvão no seu vapor Avonias que segue directamente para Genova para reparar os italianos em empregados nas suas fabricas.

—A camara municipal de Albufeira solicitou do governo a conclusão da estrada de Paderne a S. Bartolomeu de Messines.

—Com seus filhos está nesta cidade, em casa de seu irmão sr. João Chaves, a sr.ª D. Leopoldina Ferreira Chaves de Almeida, de Lisboa.

—Está em Cacela, com sua familia o capitão sr. Antonio Moreira de Sousa.

—Com sua filha, regressou de Hespanha a Vila Real de Santo Antonio o sr. José Firmino Rodrigues, presidente da junta Municipal Republicana Evolucionista daquela localidade.

—Partiu de Torres Novas para Vila Viosa o aspirante a official de cavalaria sr. João Fátcio Ramalho Ortigão.

—Está em Lagos o sr. João Antonio Batista Siqueira, escrivão de direito em Loulé.

—Tem estado doente em Portimão o rev. prior João Lopes de Macedo.

—Está nesta cidade e retira hoje para Lisboa o nosso colega sr. Ludovico de Menezes.

—Está na praia do Carvoeiro, com sua esposa, o sr. conselheiro Judice de Aboim.

—Retirou de Vila Real de Santo Antonio para Castelo Branco, onde ultimamente foi collocado o juiz de direito sr. dr. Lucas Emilio Monteiro Leitão.

—Com sua esposa esteve em Vila Real de Santo Antonio o engenheiro sr. Manuel Roldan y Pego.

—Regressou a Lisboa o medico veterinario sr. Joaquim Candido Parra, quem esteve alguns dias em Vila Real de Santo Antonio.

—Esteve nesta cidade o rev. Juliano Batista, prior de Paderne.

—O sr. Francisco do Carmo foi nomeado ajudante do escrivão notario de Monchique sr. Joaquim André Duarte.

—Foi provida definitivamente na escola de Portimão a professora sr.ª D. Emilia Correia Marcello.

—Foi convidado, e aceitou, para exercer o cargo de juiz do 2.º juizo de investigação criminal de Lisboa o sr. dr. Alberto de Magalhães Barros Judice Queiroz, nosso comprovinciano, atualmente juiz em Moimim de Basto.

—Em Lisboa uma ciosa apanhando o marido em delicto de infidelidade espreitou-o no regresso para casa e de tal modo lhe bateu com um cacete, que o desastrosado traídor teve de ir curar-se ao hospital.

Se todas fossem assim quantos hospitais não seriam necessarios?

«Chauffers» e automoveis

A folha official publicou um edital da Camara Municipal de Lisboa, mandando pôr em execução o regulamento para chauffers e automoveis, publicado tambem na mesma folha.

Todos os condutores profissionais de automoveis deverão estar inscritos na repartição de policia municipal, ao exemplo do que está estabelecido para cocheiros, carroceiros e velocipedistas, cumprindo-lhes apresentar a sua carta na acto da inscrição, afim de ser selada sobre o retrato com o selo em branco da Camara.

O prego da inscrição será de 520.

A transgressão deste preceito será punida com a multa de 5%.

O dono do veiculo que tomar condutor não inscrito incorre na multa de 20%.

Os condutores deverão usar farda polaina de couro e boné com pala voltada para baixo, conforme os modelos existentes na secção de policia municipal.

cipal, e da cor que os interessados escolherem, sob pena de 25 de multa.

Esta disposição entrará em vigor no dia 3 de outubro de 1914.

Haverá em Lisboa as seguintes praças para automóveis:

Avenida da Liberdade, praça de D. Pedro IV, Aterro, praça do Comercio, praça do Rio de Janeiro, praça do Duque de Saldanha, rua Ivens, praça do Brasil, largo da Abegoaria, rua de Vitorino Damasio, rua Garrett, rua Vasco da Gama e largo da Estrela.

E' proibido dentro da cidade o uso dos sinais acusticos de som agudo, de escapamento livre, das businas de mais dum solo, de apito no escapamento: ou com qualquer outra disposição, e das sireas.

Os sinais acusticos somente poderão ser dados com aparelhos que produzam som grave.

A transgressão importa a multa para o condutor de 8\$.

Quando os automoveis produzirem fumo que incomode os transeuntes, será o respectivo condutor punido com a multa de 1\$.

A velocidade dos automoveis não pôde exceder 20 kilometros por hora dentro da cidade, executando as estradas e arruamentos fóra da antiga circumvalação, que não sejam povoadas, e nas quaes a velocidade maxima será de 40 kilometros.

Nas curvas apertadas e ruas de grande transito não pôde exceder o andamento dum trem.

Multa de 5\$, imposta ao condutor.

A licença municipal para uso de automoveis será passada em face do bilhete de circulação,

O regulamento entrará em vigor quinze dias depois de publicado no *Diario do Governo* e de afixado nos logares do estilio.

Com vista á Commissão Executiva da Camara, que entrou agora na maré de tudo reformar.

ao ter a grã noticia, quando acordou do deliquio, disse aos que o rodeavam:

Para outra vez hei de ter mais coragem.

Um empregado de padaria recebeu a boa noticia quando amassava o pão.

Nem por isso abandonou o trabalho e disse a quem lha levava:

—Por enquanto sou empregado da casa; vou reflectir se me convem ser patrão amanhã.

Um estudante pauperrimo recebeu a noticia de ter tirado 100 mil francos ao subir a escada que conduzia á mansarda onde dormia. Parou, tomou folego e disse a quem lha levava:

—Agora já posso exigir do proprietario que ponha um elevador neste predio.

á clara luz do dia, sem consciencia e nem remorso que os acuse do mal que praticam perante a sociedade bem morigerada; mas isto fica para a outra vez.

Não nos alargaremos mais com discussões que não movem e nem persuadem corações clinicos, que se não compõemem da fraca e leviana mulher, que, por meio de sedução imoral, é levada a deshonrar o marido, a abandonar os filhos, e a perder o amor da familia, que é o verdadeiro conforto do lar domestico, evitando que a mãe carinhosa agasalhe, no seu regaço, os pequeninos entes que nasceram da união conjugal.

Creio que eles não sabem bem definir a palavra evolução, — que é o desenvolvimento lento dos factores moraes que concorrem para a concretização dos elementos que dão origem ao democratismo ou o sentimento essencial do povo, mas baseado nos principios do direito natural, que mais se harmonisa com a justiça e igualdade entre o povo.

Os adeptos do evolucionismo, apoiados na demoralização, que autoridade tem, para arrancar os votos dum povo descontente, em vista de taes abusos?... De modo nenhum podem agitar simpatias e diminuir o prestigio dos seus chefes!...

— Dura lex sedes lex.

A lei é dura, mas é lei.

Apresentaram-se nesta povoação, no domingo, 16 do corrente, a comissão conselheira de Silves para tomar posse dos bens paroquias. Nada nos ficou dos parcos recursos que tinhamos para acudir ás necessidades da povoação, que a junta de parquia administrava.

Perguntando eu: a que ficavamos reduzidos se nos levassem os bens que legitimamente pertenciam á parquia? — A lançar a contribuição sobre os paroquianos, porque estes capitães são do Estado. — Com que direito? — Tudo está bem, respondi eu: Mau prencipio para o povo, porque este, aumentando-se-lhe as contribuições, desobedece, levam-no para o anarquismo, porque não querem e não podem pagar mais.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

— *Lacrima rerum*, — choraremos todos estas miserias da vida!...

Continuarei, porque esta correspondencia já vae longa e maçadora.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade na quarta feira o sr. André do Carmo Nugas, que não ha muito tempo estava estabelecido com armazem de salga de peixe no mercado desta cidade.

Com 82 anos de idade, faleceu em S. Braz de Alportel a sr.ª D. Maria Romna, proprietaria viava de Manuel João Carvalho, e mãe dos srs. Manuel João Carvalho, capitão de infantaria em serviço no ministerio da guerra; Francisco R. Carvalho, proprietario; e sogra dos srs. Joaquim Lourenço, Manuel Joaquim Cabegadas, Joaquim Ferreira e José Antonio Pires.

CORRESPONDENCIAS

Pera

Na realidade, na terra dos tolerantes e ingénuos que não tem valor para acudir, com um marmeleiro, o pó das casacas dos devassos e corruptos, que tentam contra a honra da mulher alheia, não passam dms pusilamines, ou por outra, dms cobardes, que não tem força de vontade para acudir o jugo egoista daqueles que não seguem a boa conduta moral, para o bom exemplo dos povos.

Estes detratores da honra não seguem senão os instintos bestiaes, á semelhança dos irracionais que procuram a sua femca

FUZETA

Habilitados pela distinta professora oficial do sexo masculino, sr.ª D. Maria Benedicta de Oliveira, fizeram exame do 1.º grau de instrução primaria; na referida escola, os meninos José Luciano de A. Siss Gusmão, Manuel Rolão, José Maria Vasques, Antonio Rodrigues Vasques, Joaquim Estrela e Manuel Lucas, que obtiveram a classificação de *Otimamente*; e os meninos Joaquim Mendes Marques, Julio da Conceição Simões, José Alexandre, Antonio Pedro das Chagas e Remigio Pedro, que obtiveram a de *Bom*.

Também habilitados pela mesma distinta professora, fizeram exame de 2.º grau

FUZETA

Habilitados pela distinta professora oficial do sexo masculino, sr.ª D. Maria Benedicta de Oliveira, fizeram exame do 1.º grau de instrução primaria; na referida escola, os meninos José Luciano de A. Siss Gusmão, Manuel Rolão, José Maria Vasques, Antonio Rodrigues Vasques, Joaquim Estrela e Manuel Lucas, que obtiveram a classificação de *Otimamente*; e os meninos Joaquim Mendes Marques, Julio da Conceição Simões, José Alexandre, Antonio Pedro das Chagas e Remigio Pedro, que obtiveram a de *Bom*.

Também habilitados pela mesma distinta professora, fizeram exame de 2.º grau

na sede do concelho, em Olhão, os meninos Francisco Soares, João Nunes Manira, João Grego Ferreira, José Francisco Lã, Joaquim Solano Canas e Luiz Patrão, que obtiveram *distincção*, e os meninos Antonio Augusto Pessoa, Antonio Dias, Domingos Ribeiro e José Mendes do Passo, *aprovação*.

Ultimas noticias

A GUERRA

A artilheria alemã bombardeou Malines, destruido a maior parte dos monumentos publicos.

Malines, cidade da Belgica entre Bruxellas e Anvers, 57,000 habitantes: afamada pelas suas rendas.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Secção de annuncios

CASA ALUGA SE, com 9 divisões na Rua Rasquinho, n.º 37 —Faro.



ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue,

reparar o organismo deffinhado e mitigar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver, eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

Desesperado.

“Minha filha soffria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia correndo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quaes ella nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas cores.” João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixe com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMAY, Rua da Fabrica 27, Porto.

ADEGAS PARA ARRENDAR

A União dos vinicultores de Portugal tendo resolvido concentrar o seu movimento nos seus vastos armazens de Braço de Prata e do Telhal faz publico que recebe propostas de arrendamento das seguintes instalações e vasilhame que actualmente se acham disponiveis em:

Torres Vedras—Edificio com depositos de cimento armado da capacidade total de 2.200 pipas, casa para caldeira e telheiros.

Merceana—Edificio constante de adega com bom vasilhame para 355 pipas, depositos de alvenaria, grande caldeira de destilação, bombas, estufas, agua em abundancia, tudo acionado por vapor, utensilios, lagar,

grande pateo de entrada e terreno anexo aos armazens.

Alemquer—Quinta de Covanco, constante de boa varzea de sementeira e arvores de fructo, adega com toneis para 400 pipas, depositos de cimento armado, caldeira de destilação, maquinas e utensilios, horta, moradia e arrecadações.

Abriçada—Adega com vasilhame para 163 pipas.

Lagôa—Adega com vasilhame da capacidade total de 954 pipas, caldeira de destilação e cilindros para destilar massa, maquinas e utensilios.

Todas as propostas devem ser enviadas á sede da União dos vinicultores de Portugal, Rua Ivens, 51, Lisboa, em sobrescrito incluindo outro fecho com a indicação externa e anonima: *Proposta para arrendamento das instalações da U. V. P. sias em*

As ditas propostas serão abertas no dia 31 de Agosto, na sede da U. V. P. e na presença dos interessados que desejarem assistir, devendo sobre elas recahir dentro de poucos dias a deliberação da direcção autorizada pelo governo.

Prestam-se quaesquer outros esclarecimentos na sede da U. V. P. Pelo conselho de administração (A) **Silverio Botelho de Sequeira.**

OFFICINA DE ESCULTURA E CANTEIRO

José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e practicas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 198

Francisco Andrade & C.ta

Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Para-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antimatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n. 15—Faro. 799

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas.

Colossal variedade. 12

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagnas nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Electrica **H. B. C.**

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 7 de setembro, pelas 12 horas, na secretaria dos serviços de conservação, perante a commissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para a arrematação de 9 empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade de pedra por m	Extensão m.ª	Importancia do orçamento.	Deposito provisorio
23	2.ª	E. N. n.º 77	12,500 a 13,000	0,75	500	300\$00	7\$50
10	3.ª	E. D. n.º 197	20,900 a 21,400	0,75	500	275\$00	6\$88
28			21,400 a 21,900	0,75	500	275\$00	6\$88
18	4.ª	E. N. n.º 78	55,000 a 55,500	0,75	500	350\$00	8\$75
24			55,500 a 56,000	0,75	500	350\$00	8\$75
14			57,866 a 58,278	0,75	412	288\$40	7\$21
25			58,278 a 58,690	0,75	412	288\$40	7\$21
26			59,330 a 59,540	0,75	210	147\$00	3\$68
29	1.ª	E. N. n.º 171	9,000 a 10,000	0,75	1000	420\$00	10\$50

O programa e condições para estas arrematações podem ser examinados na Secretaria da Direcção em Faro, e nas das secções de conservação em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Secretaria da Direcção em Faro, 24 de Agosto de 1914.

O Engenheiro Director,
Carlos H. Albeis 156

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CIA

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de acessórios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Budge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos ilustrados a quem os requisitar

Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ia na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas

FARO



Maquinas Agricolas e Industriais
 Tubos de ferro preto e galvanizado
 Bombas de todos os sistemas
MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE
 MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS
Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C. L.
 LISBOA PORTO
 REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro


PORTUGAL
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884
CAPITAL 1.600.000.000
 RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA
 Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.
 Representante em Faro—Ferreira da Silva
 Rua de Alportel.

CAFÉ ESMERALDA
 COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8—PRACA D. FRANCISCO GOMES—5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licopes, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887


FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
33, PRACA DOS RESTAURADORES, 41-A
 (Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriais
 Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada
 Fabrica Langen & Wolf de milão

MOTORES MARITIMOS
 Para Talhos, Peixarias, Leitarias
 Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc.

Aparelhos de refrigeração
Machinas para fazer gelo
 Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas
 aceitadas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES
 ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO
 (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que, no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptizados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em buquetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

122

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas		
Limpida, incolor e modora		
B.—Analise qualitativa		
1.º—Ammonia . . .	não contem	
2.º—Nitritos . . .	»	
C.—Analise quantitativa		
(mgr. por litro)		
1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas		201
2.º—Residuo calcinado		158
3.º—Perda pela calcinação		43
4.º—Chloro correspondente a		51
5.º—Chloreto de sodio		84
6.º—Silies		28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio		2
8.º—Cal		27
9.º—Magnesia		4
10.º—cido sulfurico (S O 3)		9
Dureza		
1—Dureza total (em grams. france)		15.8
2— » temporaria »		4.5
3— » permanente »		11.3
CONCLOUSA		20

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto)
 Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO

121

ACIDENTES DO TRABALHO

12:875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

COMPANHIA DE SEGUROS

MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º
 Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94
 AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO
 onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franço
 Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
 Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franço & C.
 Rua de Belem, 147—LISBOA

Rua de Belem, 147—LISBOA

RUA DE BELEM, 147—LISBOA

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**